



## Política de Investimentos 2025

---

# PLANO DE BENEFÍCIOS +VALOR

# Índice

<b>1. Introdução</b>	<b>5</b>
1.1. Da Value Prev	5
1.2. Da Legislação	5
1.3. Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado	5
1.4. Administrador Responsável pela Gestão de Riscos	5
1.5. Horizonte de Investimento	5
1.6. Segmentos de Aplicação	6
<b>2. Estrutura de Investimentos</b>	<b>6</b>
2.1. Veículos de Investimento	6
2.2. Tipo de Gestão	6
2.3. Modalidade de Gestão	7
2.4. Diversificação	7
2.5. Gestores de Carteira de Valores Mobiliários	7
2.6. Agente Custodiante	8
2.7. Administrador Fiduciário	8
2.8. Consultoria de Investimentos	8
2.9. Comitê de Investimentos	8
2.10. Conselho Deliberativo	8
2.11. Diretoria Executiva	9
2.12. Mitigação de Potenciais Conflitos de Interesse de Seus Prestadores de Serviços e das Pessoas que Participam do Processo Decisório	9
2.13. Critérios na Precificação de Ativos	9
<b>3. Diretrizes Gerais</b>	<b>9</b>
3.1. Objetivo do Retorno	9
3.2. Macroalocação	9
3.3. Resultado por Segmento	10
3.4. Resultado Global	10
3.5. Resultado Consolidado	10
3.6. Aluguel de Ativos	10
3.7. Princípios de Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança	10
3.8. Cenário Econômico	10
<b>4. Controles, Limites e Restrições</b>	<b>11</b>
4.1. Enquadramento das Aplicações	11
4.2. Controle de Riscos	12

4.2.1. Risco de Mercado	12
4.2.2. Risco de Crédito	12
4.2.3. Risco de Liquidez	13
4.2.4. Risco de Operacional	14
4.2.5. Risco Legal	14
4.2.6. Risco Sistêmico	14
4.2.7. Risco Atuarial	15
4.3. Ativos Vedados	15
4.3.1. Vedações por Tipo de Ativo	15
4.4. Operações com Ativos Ligados à Patrocinadora, Fornecedores, Clientes e Demais Empresas Ligadas ao Grupo Econômico da Patrocinadora	15
4.5. Operações com Derivativos	16
4.6. Observação dos Princípios ASG (Ambientais, Sociais e de Governança).	16
<b>5. Da divulgação</b>	<b>16</b>
<b>6. Vigência</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO I PLANO +VALOR</b>	<b>18</b>
1. Plano de Benefícios +VALOR	18
2. Instituidor	18
3. Estrutura de Perfis de Investimentos	18
4. Política de Rebalanceamento	19
4.1. Rebalanceamento Semestral	19
5. Meta de Rentabilidade	19
6. Premissas e resultados do estudo de Macroalocação	19
7. Diretrizes de aplicação e Resultados por Perfil de Investimento	22
7.1. Perfil C1+V	22
7.1.1. Alvo e Limites de Alocação	22
7.1.2. Índice de Referência, Meta de Rentabilidade e Retorno Esperado	23
7.1.3. Controles de Risco	23
7.1.4. Ativos não autorizados	23
7.1.5. Resultados Passados	24

## Índice

7.2.	Perfil C2+V	24
7.2.1.	Alvo e Limites de Alocação	24
7.2.2.	Índice de Referência, Meta de Rentabilidade e Retorno Esperado	24
7.2.3.	Controle de Riscos	25
7.2.4.	Ativos não autorizados	25
7.2.5.	Resultados passados	25

## 1. Introdução

### 1.1. Da Value Prev

A Value Prev Sociedade Previdenciária é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída na forma da legislação pertinente em vigor, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Sua função é administrar e executar planos de benefícios de natureza previdenciária.

### 1.2. Da Legislação

O § 1º do Art. 9º. da Lei Complementar 109 de 29 de maio de 2001 determina que o Conselho Monetário Nacional estabelecerá as diretrizes para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios das entidades de previdência complementar. Em 24 de março de 2022 o Banco Central do Brasil publicou a Resolução CMN 4.994 contendo as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), onde os investimentos devem seguir os critérios e definições, ou pela legislação que vier a substituí-la ou complementá-la (“Política de Investimentos”). O Art. 19 da Res. CMN 4.994 determina que as entidades fechadas de previdência complementar devem definir a política de investimento para a aplicação dos recursos de cada plano de benefício por ela administrado. O capítulo VI, Seção I “Política de investimentos” da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 estabelece os requisitos mínimos necessários do documento. Cabe ainda ao Conselho Fiscal, de acordo com o Art. 19, da Resolução CGPC n.º 13, de 1º de outubro de 2004, emitir relatório de controle interno em periodicidade semestral sobre a aderência da gestão dos recursos às normas em vigor e à esta Política de Investimento.

A Resolução CMN nº 4.994/2022 determina ainda a designação de:

### 1.3. Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Nome: João Carlos Ferreira

O AETQ é o responsável pela gestão dos recursos dos planos administrados. Suas responsabilidades, atribuições e alçadas estão descritas no Manual de Investimentos da Value Prev.

### 1.4. Administrador Responsável pela Gestão de Riscos

Nome: Clodoaldo Rodrigues Albuquerque

O Administrador Responsável pela Gestão de Risco, conforme as disposições legais vigentes e esta Política de Investimentos deve:

- Providenciar todo o necessário para a implementação das ações de gerenciamento de riscos, legais, operacionais e financeiros, responsabilizando-se pelas ações e coordenação das atividades voltadas a esse propósito;
- Realizar a análise prévia dos riscos de investimentos incluindo as respectivas garantias.

Ambos os nomes nomeados pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

### 1.5. Horizonte de Investimento

Mínimo de sessenta meses com revisões anuais.

## 1.6. Segmentos de Aplicação

A Resolução CMN nº 4.994 estabelece os segmentos de aplicação nos quais as Entidades Fechadas de Previdência Complementar podem aplicar. A legislação estabelece limites máximos para aplicação em cada segmento. Esta Política de Investimentos poderá definir limites inferiores aos estabelecidos na legislação, e até mesmo não permitir a aplicação em determinado segmento.

- Segmento de renda fixa
- Segmento de renda variável
- Segmento de investimentos estruturados
- Segmento de investimentos no exterior
- Segmento imobiliário
- Segmento de operações com participantes

## 2. Estrutura de Investimentos

### 2.1. Veículos de Investimento

Os investimentos dos recursos dos planos administrados pela Value Prev poderão ser feitos através de carteiras administradas e/ou fundos de investimento. Os fundos de investimentos podem ser exclusivos e/ou condominiais e podem ser abertos ou fechados para aportes e resgates. A aplicação em novas gestoras de investimentos deve ser autorizada pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

### 2.2. Tipo de Gestão

Tendo em vista sua estrutura e seu porte, a Value Prev utiliza gestão terceirizada de recursos. Neste modelo, todos os fundos de investimentos condominiais e exclusivos que a Entidade investe são geridos por empresas gestoras de recursos autorizadas pela CVM. Cada gestor de recursos deve seguir rigorosamente o seu mandato de gestão e/ou regulamento do fundo. O gestor possui poderes discricionários para a compra e venda de títulos e valores mobiliários nas carteiras respeitando os limites estabelecidos em seus mandatos e/ou regulamentos e assumindo total responsabilidade pelo seu bom cumprimento. A decisão de terceirizar a gestão foi tomada em função do alto grau de especialização dos gestores do mercado, objetivando proporcionar maior valor agregado ao retorno dos investimentos dos planos de benefícios.

Cabe a Entidade fazer alocações diretas em fundos condominiais e exclusivos aprovados pelo Conselho Deliberativo, conforme descrito no Manual de Investimentos da Entidade. Eventualmente, a Entidade também poderá alocar diretamente em papéis de renda fixa exclusivamente para atender a uma parcela da alocação definida por um estudo de gerenciamento ativo e passivo (Asset Liability Management ou Cash Flow Matching), utilizado para atender à parcela de renda vitalícia de algum dos planos de benefícios administrados.

Os investimentos devem obedecer às restrições de investimentos da legislação e de cada plano e/ou perfil, descritos nos anexos deste documento. No caso de fundos condominiais as restrições estão descritas em regulamento.

### 2.3. Modalidade de Gestão

Em investimentos, a gestão ativa é aquela em que se busca gerar o maior retorno possível, ou seja, um retorno superior ao de um índice de referência (benchmark), dentro dos limites estabelecidos em mandato e/ou regulamento. Para isso, o gestor seleciona e negocia ativos de forma ativa, buscando oportunidades no mercado. A gestão passiva, por outro lado, pode ser aquela que se restringe a replicar determinado índice, ou alocar passivamente em ativos, sem intenção de vender de acordo com as condições de mercado.

A maior parte dos recursos dos planos administrados pela Value Prev está investido em veículos com gestão ativa. No entanto, não há qualquer restrição para o uso de veículos passivos em cada classe de ativos investida.

### 2.4. Diversificação

Segundo o Guia de Melhores Práticas de Investimentos da PREVIC “no que tange à estratégia de minimizar os riscos inerentes à atividade das EFPC de investir os recursos dos participantes, deve-se lembrar que a diversificação dos investimentos é comprovadamente mitigadora de riscos”.

A Value Prev procura a diversificação com o objetivo de promover a melhor relação risco e retorno em seus investimentos e faz isso principalmente através de fundos condominiais. O motivo desta diversificação é permitir à Value Prev acessar produtos que julgue agregar valor à relação risco e retorno da carteira da entidade. Dada esta intenção, a Entidade poderá decidir por aplicar em fundos condominiais cujo benchmark seja diferente daquele utilizado como objetivo de retorno para cada segmento de aplicação.

### 2.5. Gestores de Carteira de Valores Mobiliários

O inciso V do Art. 4º da Resolução CMN nº 4.994/2022 diz que na aplicação dos recursos do plano a EFPC deve “executar com diligência a seleção, acompanhamento e avaliação dos prestadores de serviços relacionados à gestão de ativos”.

A seleção de gestores de recursos e fundos de investimentos da Value Prev se baseia em estudos técnicos quantitativos, análise qualitativa e os processos descritos no Manual de Investimentos da Entidade. O documento também descreve o processo de monitoramento dos investimentos e dos gestores da Value Prev. A escolha deve ser aprovada pelo Conselho Deliberativo, com suporte da Diretoria e do assessoramento do Comitê de Investimentos. Em todos os casos deve-se observar as características e objetivos dos perfis de investimentos ou do plano de benefícios.

A avaliação dos gestores deve ser feita mensalmente comparando-se os resultados alcançados vis a vis os benchmarks estabelecidos. Estão previstas reuniões trimestrais individuais entre os gestores de fundos exclusivos e a Entidade. Os critérios de avaliação de desempenho dos gestores levarão em conta pelo menos: (i) retorno da carteira em relação ao objetivo definido; (ii) a relação risco retorno; (iii) a aderência ao seu mandato de gestão e à legislação em vigor. A Value Prev utiliza os serviços de consultoria de investimentos e do Administrador Fiduciário para realizar a atividade de monitoramento dos investimentos.

Sempre que ocorrer a contratação de um gestor para um fundo exclusivo, deverá ser celebrado um contrato entre o gestor selecionado e o administrador fiduciário. Esse contrato, que deverá ser submetido à Value Prev, deve estar em conformidade com as normas estabelecidas pela legislação em vigor, além de prever os custos e a forma de cobrança.

O descumprimento do mandato de gestão e/ou da Legislação em vigor acarretará penalidade a ser definida pela Value Prev. O não cumprimento das metas de performance também será analisado pela Value Prev. A penalidade poderá variar desde a redução do fluxo de novos recursos até a perda total da gestão, sem prejuízo às responsabilidades descritas no contrato de gestão de carteira de fundo de investimento, observando a legislação aplicável.

## 2.6. Agente Custodiante

A Value Prev mantém contratada pessoa jurídica autorizada pelo BACEN para atuar como agente custodiante centralizado dos fundos exclusivos e das carteiras dos planos administrados pela Value Prev. Os procedimentos e critérios para acompanhamento e avaliação deste prestador estão descritos no Manual de Investimentos da Entidade.

## 2.7. Administrador Fiduciário

A Value Prev mantém um administrador fiduciário único para todos os fundos e carteiras exclusivas. Entre outras funções, este é responsável pela precificação dos ativos, controle de enquadramento, monitoramento de risco e pela prestação de informações à Value Prev, além de cumprir todas as obrigações legais relacionadas à administração de fundos. Os procedimentos e critérios para acompanhamento e avaliação deste prestador estão descritos no Manual de Investimentos da Entidade.

## 2.8. Consultoria de Investimentos

A Value Prev mantém uma consultoria de investimentos para elaboração de relatórios de performance, com reuniões mensais para avaliar a carteira, além de reuniões adicionais para tratar de outros serviços contratados. O objetivo do mandato deste prestador é prover informações sobre o monitoramento de performance e risco de crédito dos investimentos, além de dar suporte à tomada de decisão da Value Prev através de estudos técnicos. Os procedimentos e critérios para acompanhamento e avaliação deste prestador estão descritos no Manual de Investimentos da Entidade.

## 2.9. Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos, órgão colegiado de caráter consultivo, permanente e não estatutário, sendo responsável pela análise, avaliação e monitoramento dos investimentos, e assessoramento dos órgãos estatutários para tomada de decisões acerca da gestão de investimentos dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios.

## 2.10. Conselho Deliberativo

A Value Prev possui um Manual de Investimentos onde estão descritas todas as alçadas e atividades principais do Conselho Deliberativo no que se refere à gestão dos recursos dos planos administrados pela Value Prev. Entre as principais alçadas estão a aprovação de gestores de recursos, de modificações na estrutura de investimento, desta política e de qualquer normativo interno de investimentos da EFPC.

### 2.11. Diretoria Executiva

A Value Prev dispõe de um Manual de Investimentos onde estão descritas todas as alçadas e atividades principais da Diretoria Executiva no que se refere à gestão dos planos administrados pela Value Prev. Entre as principais atribuições da Diretoria Executiva estão a gestão dos recursos, dentro dos limites, regras e restrições da legislação e desta política, e dentro dos processos e alçadas determinados no Manual de Investimentos.

### 2.12. Mitigação de Potenciais Conflitos de Interesse de Seus Prestadores de Serviços e das Pessoas que Participam do Processo Decisório

A Value Prev observa a segregação de funções, fontes de alinhamento e as formas de remuneração de seus prestadores de serviços e pessoas que participam do processo decisório como forma de mitigar potenciais conflitos de interesses. Os procedimentos e critérios utilizados estão descritos no Manual de Investimentos da Entidade.

### 2.13. Critérios na Precificação de Ativos

Os ativos financeiros componentes da carteira de investimentos da Value Prev deverão ser “marcados a mercado”, conforme metodologia elaborada pelo Administrador Fiduciário da Value Prev ou dos fundos condominiais, ambas apresentadas em seus Manuais de Precificação de Ativos aprovado pela autoridade responsável. Excepcionalmente, a Value Prev poderá autorizar a marcação “a vencimento” (curva) dos ativos desde que atendidas as exigências da legislação e de que julgue ter condições de manter até o vencimento.

## 3. Diretrizes Gerais

### 3.1. Objetivo do Retorno

A gestão dos recursos dos Planos de Benefícios da Value Prev tem como objetivo a maximização dos saldos de conta dos participantes a partir da alocação dos recursos no mercado financeiro. Ao realizar a gestão, os gestores deverão objetivar esta maximização para os recursos sob sua gestão considerando os índices de referência, limites de alocação, restrições e limites de risco estabelecidos para os seus mandatos.

### 3.2. Macroalocação

Os estudos de macroalocação, como a fronteira eficiente, têm por objetivo identificar os portfólios com melhores perspectivas de retorno para cada nível de risco dadas a volatilidade, o retorno esperado e a correlação entre as classes de ativos elegíveis para aplicação. Tal exercício deve ocorrer periodicamente de forma a contemplar as mudanças no cenário prospectivo. A utilização de cenários base, otimista e pessimista complementam a análise e permitem a discussão sobre os limites prudenciais de alocação dados o risco dos cenários avaliados e a expectativa de retorno de cada perfil.

O estudo de macroalocação está apresentado no Anexo I desta Política.

### 3.3. Resultado por Segmento

É obtido através da comparação entre o resultado alcançado pelas carteiras de cada segmento, que podem diferir de um perfil para outro, vis-à-vis o benchmark estabelecido.

### 3.4. Resultado Global

É obtido através da comparação entre o resultado alcançado pelas carteiras de cada segmento somado ao comportamento da alocação primária vis-à-vis o resultado da ponderação do ponto alvo de alocação em cada segmento pelos respectivos benchmarks determinados. É utilizado para avaliação do desempenho da carteira global.

### 3.5. Resultado Consolidado

Só é aplicável a planos que oferecem perfis de investimentos aos participantes. Leva em consideração a distribuição dos recursos entre os diferentes perfis para definição do benchmark do Plano, dado pela ponderação de tal distribuição pela alocação alvo em cada segmento definida para cada perfil de investimento. O resultado é obtido através da comparação entre o resultado alcançado pelas carteiras de cada segmento somado ao comportamento da alocação primária vis-à-vis o benchmark estabelecido para o Plano.

### 3.6. Aluguel de Ativos

Os gestores podem emprestar os títulos e valores mobiliários pertencentes às carteiras dos Planos, dentro dos limites e regras estabelecidas pela legislação vigente.

### 3.7. Princípios de Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança

A Entidade está predisposta a realizar investimentos em empresas com alto grau de governança corporativa e/ou socialmente responsáveis, respeitando os princípios de diversificação e liquidez e os limites da legislação vigente. Como todos os seus investimentos são realizados através de gestores terceiros, a Value Prev avalia os procedimentos e critérios utilizados pelos gestores para tratar este tema e observa se são aderentes ao PRI (Principles for Responsible Investments).

### 3.8. Cenário Econômico

O ano de 2024 se iniciou com perspectivas positivas para os ativos locais. As projeções indicavam forte recuo da inflação em relação ao ano anterior, situação que permitiria a continuidade do ciclo de cortes da Selic. Segundo as expectativas na época, a melhora do cenário levaria a Selic de volta para um dígito ao final deste ano. A expectativa de PIB era favorável dado que não indicava crescimento acima do PIB potencial. Essas perspectivas positivas eram reforçadas por uma visão cada vez mais consolidada de que a inflação global estaria se normalizando. O recuo da inflação global sem redução abrupta do crescimento era o cenário esperado e positivo para emergentes.

No entanto, nos primeiros meses do ano os dados de inflação dos EUA vieram muito acima do esperado, afastando a possibilidade de reduções de juros naquele país ainda no primeiro semestre. Esta reversão de cenário resultou em perdas expressivas para os ativos e de risco globais e uma forte valorização do dólar globalmente. Ao mesmo tempo, o risco fiscal voltou ao cenário local. No campo do discurso, as manifestações do Governo com relação ao rigor fiscal foram mal-recebidas pelo mercado. Já no campo prático,

a revisão da meta fiscal para 2024 e 2025 foi recebida como uma sinalização ruim ao alterar o recente arcabouço fiscal e afrouxar a meta para o ano seguinte, algo que não era esperado pelos investidores.

A confiança dos investidores globais na desaceleração da inflação nos Estados Unidos, evidenciada pelo enfraquecimento do mercado de trabalho americano, levou o Federal Reserve a realizar uma mudança significativa em sua política monetária. Em setembro, o banco central americano surpreendeu os mercados ao reduzir a taxa de juros em 50 pontos base, uma decisão incomum devido à sua magnitude e ao timing, em meio ao processo eleitoral.

No Brasil, diversos fatores levaram a uma reversão do ciclo de juros, iniciada com a alta de 25 bps da Selic na reunião de setembro. O primeiro deles foi a revisão expressiva da expectativa de PIB para 2024, que já superou 3%. O segundo foi a resiliência do mercado de trabalho, que, contrariando as expectativas, levou à taxa de desemprego a níveis historicamente baixos. O terceiro é uma total perda de controle sobre as expectativas de inflação futura. Quando se observa as expectativas da pesquisa Focus do Banco Central do Brasil, mesmo os mais otimistas esperam inflação acima da meta até ao menos 2027. O mercado agora discute o tamanho do ciclo de alta da Selic, com estimativas que vão de 150 a 250 bps.

Apesar de ruim para a atividade, o ciclo de alta da Selic tende a viabilizar a valorização do real perante o dólar, trazendo melhores perspectivas para a trajetória inflacionária e potencialmente reduzir as taxas na parte mais longa da curva de juros. O diferencial de juros do Brasil em relação às principais economias globais, com aperto das condições locais, tem o cunho de tornar os ativos locais mais atrativos para o investidor estrangeiro. É com este cenário que a EFPC está lidando no momento de elaboração da política de investimentos para os próximos 5 anos. Se por um lado permanece o conforto em relação ao nível da Selic, que ainda deve proporcionar juros real elevado nos próximos anos, por outro os ativos de risco ganham atratividade, não apenas pelo nível atual de preços, ainda muito inferior à média histórica, mas também por perspectivas mais positivas para os dados macroeconômicos.

Por fim, deve ser ressaltado que o cenário doméstico e local permanece carregado de incertezas. Globalmente, o risco geopolítico, os fenômenos climáticos, o processo eleitoral na maior economia do mundo e a desaceleração da economia chinesa são os principais focos de preocupação. Já no cenário local, as questões climáticas e o risco fiscal, ambos com potencial impacto altista para a inflação permanecem no radar do investidor.

## 4. Controles, Limites e Restrições

### 4.1. Enquadramento das Aplicações

A observância dos limites de aplicação e concentração exigidos pela legislação e por esta política de investimentos ocorre através do serviço de custódia centralizada. Uma de suas funções é impedir a aplicação de fundos exclusivos em ativos não autorizados pela legislação, pelo regulamento do fundo e esta política de investimentos, ou que levem a extrapolação de qualquer dos limites descritos nestes documentos. A Value Prev acompanha estas aplicações através de relatórios fornecidos pelo custodiante e administrador fiduciário e é alertada sempre que ocorre qualquer desenquadramento.

Procura-se evitar desenquadramentos e avaliar as razões sempre que ocorrerem para que seja determinado um plano de ação.

No caso de ocorrência de desenquadramento ativo, os seguintes procedimentos mínimos devem ser observados:

- O desenquadramento ativo ocasionado por erros ou falhas internas deve gerar procedimento de

revisão de processos, e adequação formal deles;

- O desenquadramento gerado por descumprimento da legislação, no que concerne aos recursos investidos, deve gerar sanções ao gestor de recursos, que podem ir desde sua advertência formal até o resgate da totalidade dos recursos investidos.
- No caso de ocorrência de desenquadramento passivo, os seguintes procedimentos mínimos devem ser observados:
- Os desenquadramentos passivos não são considerados como infringência aos limites da legislação vigente, sendo que o reenquadramento deverá ser realizado conforme os ditames legais.

## 4.2. Controle de Riscos

Os ativos selecionados para integrarem os fundos de investimento ou carteiras administradas estão sujeitos a riscos inerentes aos mercados e sua exposição deve ser observada em sua precificação. Dentre outros, na seleção de ativos, o gestor deve observar os riscos de mercado, crédito, liquidez, operacional, legal e sistêmico. Os procedimentos e critérios para avaliação destes riscos estão descritos no Manual de Investimentos e outros documentos internos da Entidade.

O controle dos riscos citados é feito por departamentos específicos dos gestores, cabendo a eles zelarem pela adequada gestão dos riscos envolvendo os investimentos da Entidade. Além disto, no caso dos fundos de investimentos exclusivos da Entidade, os controles são aplicados pelo administrador fiduciário e posteriormente avaliados pela Value Prev, que também é alertada quando ocorre extrapolação dos limites estabelecidos. Os procedimentos e critérios de avaliação de risco foram observados nos processos de contratação dos gestores e administrador fiduciário e serão reavaliados periodicamente.

### 4.2.1. Risco de Mercado

O risco de mercado é estimado empregando-se determinadas medidas estatísticas de probabilidade e correlação para calcular os riscos de cada instrumento e agregá-los para o cálculo de risco de uma carteira. Essas medidas são, basicamente, o desvio-padrão dos retornos dos ativos e a correlação entre os retornos dos ativos da carteira.

O administrador fiduciário da Value Prev realizará o controle de risco de mercado dos fundos exclusivos através do cálculo de VaR, na renda fixa, ou Tracking Error na renda variável.

VaR: Paramétrico, com intervalo de confiança de 95% e horizonte de 1 dia

O controle de risco de mercado é realizado com base nos limites estabelecidos nas diretrizes de investimento de cada plano ou perfil.

A Value Prev monitora estes riscos através dos relatórios fornecidos pelo Administrador. Adicionalmente, a EFPC poderá acompanhar a evolução de outras métricas de risco, a seu critério. Para produtos descorrelacionados a índices de referência ou condominiais, o cálculo destas métricas pode ser dispensado pela Value Prev, podendo utilizar outras, a seu critério. Nestes casos, a Value Prev monitorará a evolução do retorno e do risco do fundo e tomará medidas em função dos desvios em relação a sua expectativa.

### 4.2.2. Risco de Crédito

O controle do risco de crédito da Value Prev se baseará nas classificações de rating proferidas pelas agências de rating autorizadas a funcionar no Brasil, conforme classificação abaixo, na data da respectiva aquisição. Caso mais de uma agência classifique o mesmo ativo ou emissor, deverá ser

considerado o rating mais conservador:

Nível de Risco Considerado	Rating
Baixo	De AAA a AA-
Médio	De A+ a BBB-
Alto	De BB+ ao mínimo

O controle de risco de crédito dos fundos exclusivos é realizado pelo administrador fiduciário. Adicionalmente, a consultoria contratada faz o acompanhamento do rating dos ativos de crédito investidos pelos mesmos fundos.

Para checagem do enquadramento de fundos exclusivos, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características.

Ativo	Rating Emissor	Rating Emissão
Títulos emitidos por instituição não financeira		X
FIDC		X
Títulos emitidos por instituição financeira	X	

#### Fundos Exclusivos:

Para investimentos realizados por fundos exclusivos só é permitido aplicar em ativos privados categorizados como Grau de Investimento (Investment Grade), considerados de baixo ou médio risco de crédito e cuja classificação de risco seja realizada por uma das seguintes agências: Standard & Poor's, Fitch Ratings, Moody's e SR Rating.

#### Fundos Condominiais:

Dado que os fundos condominiais não possuem restrições de agências determinadas em seu Regulamento, não há restrição por classificação de rating dos ativos em carteira. No entanto, a Value Prev observará os tipos de ativos investidos e se estão enquadrados na Resolução CMN n.º 4994/2022.

#### Considerações:

- Títulos públicos federais serão considerados como baixo risco de crédito;
- Em fundos exclusivos, ativos que perderam o rating entre o momento da aquisição e seu prazo de vencimento serão avaliados caso a caso pela entidade;
- Em fundos exclusivos, ativos que sofrerem rebaixamento de rating serão avaliados caso a caso. Esta medida visa não obrigar a venda de determinado ativo por um valor muito inferior ao considerado "justo" pelo gestor de recursos;
- Os Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) podem ser adquiridos sem observação de rating, por fundos exclusivos ou condominiais, desde que em volume, por emissor, inferior ao valor garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Desta forma a Value Prev, ou o fundo no qual está aplicando, fica protegida contra qualquer evento de crédito negativo associado ao ativo;
- Situações referentes a recebimento de ativos de baixo rating ou sem rating, decorrentes de acordos de recuperação judicial ou negociações com devedores serão tratados caso a caso.

### **4.2.3. Risco de Liquidez**

O risco de liquidez está associado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos e seus

reflexos sobre a capacidade financeira para obter recursos para honrar suas obrigações.

Os gestores devem aplicar preferencialmente em ativos com liquidez, possibilitando que as posições sejam desfeitas sem impactos relevantes nos investimentos.

Além disso, os gestores de recursos deverão observar as variáveis do cenário econômico que possam alterar a disponibilidade e os custos de recursos no mercado financeiro. Como precaução, a Value Prev mantém uma parcela relevante do patrimônio dos perfis alocada em fundos exclusivos com resgate em até D+1 dias.

Para os planos administrados pela Value Prev que possuem uma parcela de benefício definido é realizado estudo de ALM que inclui as necessidades de liquidez da carteira com base nos fluxos do passivo.

#### **4.2.4. Risco de Operacional**

O Risco Operacional decorre da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e operações, bem como de falhas nos controles internos, fraudes ou qualquer tipo de evento, não previsto, que torne impróprio o exercício das atividades da instituição, resultando em perdas inesperadas.

A Value Prev identifica, avalia, controla e monitora de forma contínua os riscos operacionais que possam ocorrer em seus processos internos e avalia a estrutura operacional, controles e processos para mitigação de riscos operacional utilizados pelos gestores antes de sua contratação, promovendo revisões sempre que julgar necessário.

#### **4.2.5. Risco Legal**

O Risco Legal está associado ao cumprimento da legislação vigente e às regras determinadas por essa política. Os contratos devem conter cláusulas específicas para garantia desses compromissos. Sempre que necessário a Entidade conta com alguns renomados escritórios jurídicos para apoio e conforto para revisão dos contratos.

#### **4.2.6. Risco Sistêmico**

O sistema financeiro está permeado por risco sistêmico, isto é, pela possibilidade de um choque localizado ser transmitido ao sistema financeiro como um todo e, eventualmente, levar a um colapso da própria economia. O contágio refere-se ao risco de que problemas em dada instituição venham a contagiar todo o mercado, mesmo que as demais instituições estejam tomando os devidos cuidados para manter a solidez de suas operações.

Os valores dos ativos podem ser afetados por condições econômicas nacionais, internacionais e por fatores exógenos diversos, tais como interferências dos órgãos reguladores nos mercados, moratórias, alterações da política monetária ou da regulamentação aplicável aos ativos, entre outros, podendo, eventualmente, causar perdas nas carteiras/fundos da Entidade. Quando identificado o Risco, os seus agentes causadores são acompanhados pela alta Diretoria da Value Prev, em conjunto com o Comitê de Investimentos e, caso necessário, são implantadas ações mitigadoras.

Como forma de mitigar o risco sistêmico a Value Prev procura diversificar seus investimentos em termos de classes de ativos e de emissores.

#### 4.2.7. Risco Atuarial

O risco atuarial decorre da não aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na estimativa do cálculo do passivo e, conseqüentemente, dos recursos necessários para a fundação honrar com os benefícios a serem pagos aos participantes do plano. Para os planos que possuem risco atuarial, a Value Prev se utiliza de estudos de ALM (Asset Liability Management) para mitigar e gerir o risco atuarial.

### 4.3. Ativos Vedados

A Resolução CMN nº 4.994 descreve os ativos elegíveis e os respectivos limites de alocação para cada segmento de aplicação. Os ativos incluídos neste item não podem receber recursos de fundos exclusivos de nenhum perfil de investimento. Para os fundos condominiais esta restrição não precisa estar descrita em regulamento, mas para receber recursos da Value Prev os fundos não podem deter tais ativos na carteira atual. Se o fundo aplicar em tais ativos, a Entidade deve promover o resgate das cotas assim que identificar o fato. Caso o fundo tenha detido qualquer destes ativos no passado, porém agora possui tal restrição em seu regulamento, o fundo é elegível a receber recursos da Value Prev.

#### 4.3.1. Vedações por Tipo de Ativo

##### Renda Fixa

- Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais;
- Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País;
- Cédulas de crédito bancário (CCB), certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB);
- Cédulas de produto rural (CPR), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA), certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) e warrant agropecuário (WA);
- Em fundos exclusivos, aplicar em ativos classificados como Alto Risco de Crédito pelo gestor ou por agência classificadora de risco, conforme a classificação descrita no item anterior, exceção aos DPGE's, até o limite garantido pelo FGC, e aos títulos que passarem a ser considerados como alto risco após a data de sua aquisição, situação em que a manutenção em carteira será avaliada caso a caso pela Entidade;

##### Renda Variável

- Certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros.

##### Investimentos Estruturados

- Cotas de fundos de investimento classificados como "Ações – Mercado de Acesso", observada a regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.

### 4.4. Operações com Ativos Ligados à Patrocinadora, Fornecedores, Clientes e Demais Empresas Ligadas ao Grupo Econômico da Patrocinadora

Tantos os fundos exclusivos quanto os fundos condominiais nos quais o plano aplica possuem mandatos discricionários, o que quer dizer que a decisão de aplicar em ativos emitidos por empresas patrocinadoras, fornecedores, clientes e demais empresas do mesmo grupo econômico é do gestor e baseada exclusivamente em suas análises técnicas. Os limites de alocação e concentração para estes emissores são os descritos na legislação, adicionadas as demais restrições previstas neste documento.

#### 4.5. Operações com Derivativos

As operações de derivativos ("Swap", Futuro, Termo e Opções) devem ser precedidas de uma avaliação de risco pelos gestores e garantidas pela B3 S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Não serão permitidas operações de derivativos para fins de alavancagem, salvo em fundos classificados no segmento de investimentos estruturados pela resolução CMN nº4.994/2022, desde que respeitados os limites de alocação definidos pela mesma legislação. Para os demais investimentos, a utilização de derivativos deve ser apenas com objetivo de hedge de exposições ou com o objetivo de se obter exposições ativas, sem alavancagem.

As operações de derivativos devem observar os requisitos e limites de exposição definidos pela legislação vigente. Para isso, os gestores deverão atestar, mediante solicitação do órgão fiscalizador, que possuem procedimentos que garantam a avaliação prévia dos riscos envolvidos e sistemas de controles internos adequados às suas operações. Além disso, em veículos exclusivos, deverão ser informadas as margens de garantias depositadas e os prêmios de opção pagos.

Na legislação vigente, o limite do depósito de margem é de 15% da posição em ativos financeiros aceitos pela Clearing e o do valor total dos prêmios de opções pagos é de 5% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, ativos financeiros de emissão de instituição financeira e ações da carteira de cada plano ou fundo de investimento.

#### 4.6. Observação dos Princípios ASG (Ambientais, Sociais e de Governança).

Os princípios ambientais, sociais e de governança (ASG) podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, tais políticas. Como a Entidade possui uma estrutura enxuta e focada no controle de riscos, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, tais princípios serão observados sempre que possível, sem adesão a protocolos e regras específicos.

### 5. Da divulgação

A divulgação aos participantes do conteúdo deste documento e do resultado dos investimentos a ele associados deve obedecer a forma e aos prazos estabelecidos pela legislação em vigor.

### 6. Vigência

Esta política entra em vigor a partir da data de aprovação pelo Conselho Deliberativo, como assessoramento do Comitê de Investimentos, e será implementada ao longo dos próximos anos, podendo ser revista a qualquer momento pela Entidade, dentro das regras estabelecidas pela legislação, e comunicada por escrito às instituições administradoras dos recursos da Entidade.

Barueri, 26 de novembro de 2024.

DocuSigned by:

*Alberto Hiroshi Okawa*

17C39AE72C534B4...

Alberto Hiroshi Okawa  
Presidente do Conselho Deliberativo  
e Presidente da Mesa

DocuSigned by:

*Miguel Prada Galvão*

8920BA2AD164443...

Miguel Prada Galvão  
Vice-Presidente do Conselho Deliberativo  
e Secretário da Mesa

DocuSigned by:

*LUIZ PAULO COSTA BARCELLOS*

612EC244CB3841D...

Luiz Paulo Costa Barcellos  
Conselheiro Deliberativo - Suplente

DocuSigned by:

*Raphael Gandolfo Costa*

4540D88EBF4E41B...

Raphael Gandolfo Costa  
Conselheiro Deliberativo - Suplente

DocuSigned by:

*João Carlos Ferreira*

96272DB705BF4EE...

João Carlos Ferreira  
Diretor e AETQ

## ANEXO I PLANO +VALOR

Este anexo trata da Política de Investimentos do Plano Benefícios +VALOR e foi formulada levando em consideração as características do Plano, o montante dos recursos garantidores das reservas técnicas e o modelo de gestão dos recursos, submetendo-se integralmente às limitações impostas pela legislação vigente, bem como, às instruções normativas ou decretos que venham a ser publicados com o objetivo de regulamentar a referida resolução ou substituí-la.

### 1. Plano de Benefícios +VALOR

PLANO DE BENEFÍCIOS	
Nome	Plano de Benefícios +VALOR
Modalidade	Contribuição Definida
CNPB	2020.0017-56
CNPJ	48.307.743/0001-35

### 2. Instituidor

ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar,  
CNPJ nº 50.258.623/0001-37

### 3. Estrutura de Perfis de Investimentos

É permitido ao participante escolher um entre dois perfis de investimento disponíveis para alocação de sua reserva individual de acordo com a sua tolerância ao risco. Os perfis disponíveis para escolha são:

- Carteira 1 ou C1+V
- Carteira 2 ou C2+V

Os perfis de investimento diferem em função da alocação entre os segmentos de aplicação e seus alvos.

Os participantes podem alterar o perfil de investimento no mês de aniversário, de acordo com o capítulo IV do Regulamento de perfis de investimentos do Plano de Benefícios Setorial +Valor.

O oferecimento de perfis de investimentos tem por objetivo dar alternativas com diferentes níveis de risco e expectativas de retorno para escolha dos participantes. Por este motivo, sugere a manutenção dos benchmarks de forma a manter o padrão de risco escolhido pelos participantes. Mesmo assim, a Value Prev tem um Comitê de Investimentos para Assessoramento, promove discussões com seus gestores e consultores sobre cenário econômico e expectativas para as classes de ativos com o objetivo de fazer ajustes pontuais, quando julgar conveniente.

## 4. Política de Rebalanceamento

Os segmentos de investimentos estruturados, renda variável e investimento no exterior podem apresentar dinâmica de negociação e prazos de aplicação e resgate muito diferentes do observado nos segmentos de Renda Fixa. Por este motivo, a Value Prev estabeleceu uma política de rebalanceamento que considera a soma das alocações nos segmentos de investimentos estruturados, investimentos no exterior e renda variável de um lado e a renda fixa de outro para promover o rebalanceamento.

Com isto, a política de rebalanceamento obrigatória observa apenas os limites e alvo de alocação no segmento de renda fixa. A distribuição de recursos entre os segmentos de renda variável, investimentos no exterior e investimentos estruturados deve obedecer aos limites descritos nesta política, mas não estará sujeita a uma regra fixa de rebalanceamento.

O processo usual de rebalanceamento consiste em ajustar a alocação entre os segmentos de renda fixa e demais para o alvo de alocação em renda fixa de cada perfil sempre que as determinadas condições forem atingidas, ou a depender da estratégia da gestão. Este processo se dá através de transferências de recursos entre tais segmentos.

### 4.1. Rebalanceamento Semestral

Com o objetivo de evitar que as alocações permaneçam em níveis muito distantes do alvo de alocação definido, a Value Prev estabeleceu que, no mínimo, a cada semestre a Entidade deve ajustar as alocações em renda fixa para o alvo de alocação nos meses de janeiro e julho. Entre os meses de rebalanceamento a Value Prev pode promover alterações nas composições dos portfólios desde que respeitando os limites mínimos e máximos de alocação por segmento.

## 5. Meta de Rentabilidade

Como o plano oferece perfis de investimentos o retorno percebido no longo prazo é influenciado pelas escolhas do participante. As metas de rentabilidade por segmento correspondem aos índices de rentabilidade por segmento descritos para cada perfil no item 7 deste Anexo.

O benchmark global que será considerado para o Plano de Benefícios foi obtido pela ponderação do patrimônio de cada perfil e seus benchmarks:

82,3% IMA-S + 3% IMA-B 5 + 1% IBrX + 4,8% CDI + 3,5% (CDI + 1,5% a.a.) + 3,7% MSCI World BRL + 1,7% IFIX

## 6. Premissas e resultados do estudo de Macroalocação

A Value Prev utiliza a mediana da Pesquisa Focus do Banco Central para definição das premissas de cenário Macroeconômico. Para definição de cenário otimista e pessimista aplica-se um desvio padrão das expectativas para cima ou para baixo.

## Cenário Base

Variável	Ano				
	2025	2026	2027	2028	2029
Var. Cambial	-0,19%	-1,67%	0,00%	1,00%	1,00%
PTAX	5,39	5,30	5,30	5,35	5,41
Selic	10,75%	9,50%	9,00%	9,00%	9,00%
IPCA	3,97%	3,60%	3,50%	3,50%	3,50%
PIB	1,93%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%

Data: 04/10/2024

## Cenário Otimista

Variável	Ano				
	2025	2026	2027	2028	2029
Var. Cambial	-3,68%	-3,22%	-0,69%	1,06%	1,06%
PTAX	5,20	5,03	5,00	5,05	5,11
Selic	9,85%	8,71%	8,21%	8,21%	8,21%
IPCA	3,61%	3,17%	3,04%	3,04%	3,04%
PIB	2,26%	2,37%	2,37%	2,37%	2,37%

## Cenário Pessimista

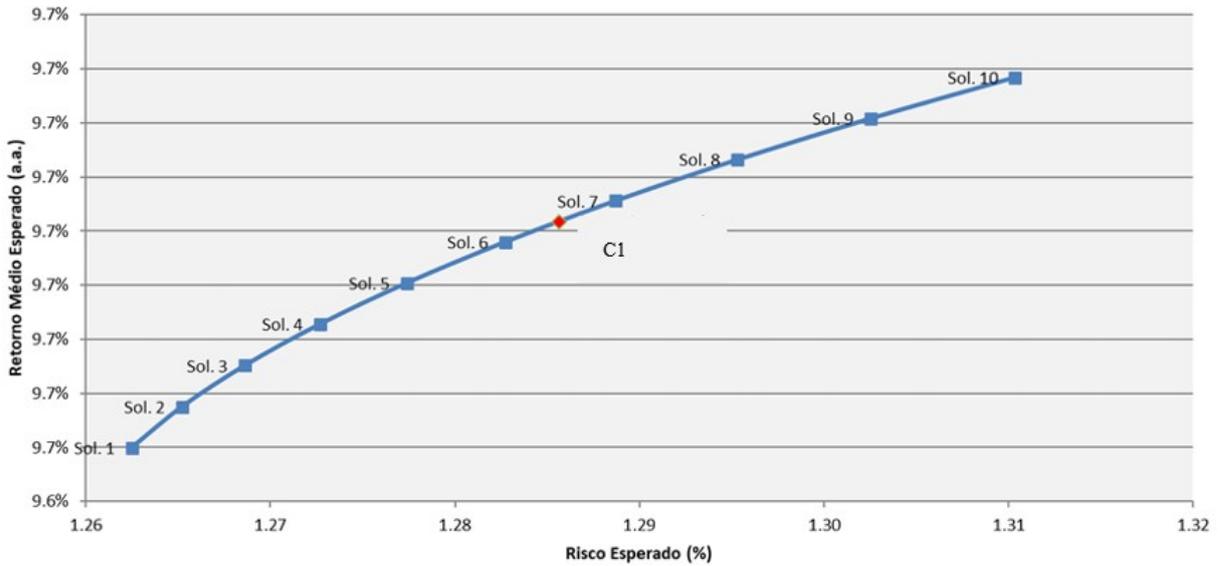
Variável	Ano				
	2025	2026	2027	2028	2029
Var. Cambial	3,31%	-0,23%	0,62%	0,95%	0,95%
PTAX	5,58	5,57	5,60	5,65	5,71
Selic	11,65%	10,29%	9,79%	9,79%	9,79%
IPCA	4,33%	4,03%	3,96%	3,96%	3,96%
PIB	1,60%	1,63%	1,63%	1,63%	1,63%

As classes de ativos, premissas de retorno e restrições utilizadas no estudo de Macroalocação estão descritas abaixo:

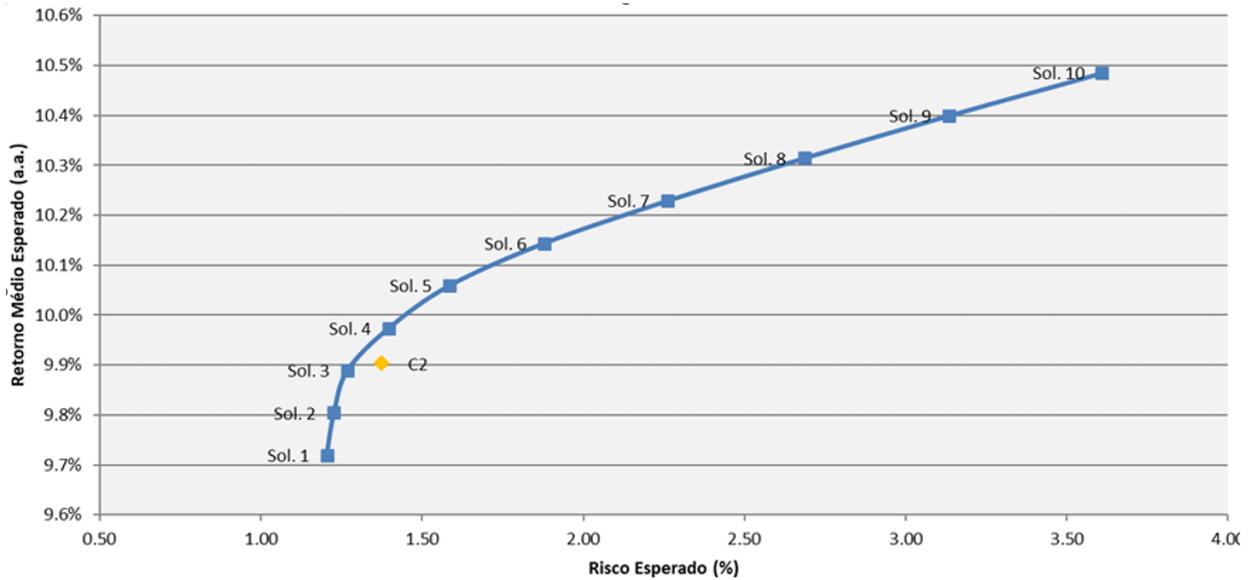
Classe	Segmento	Premissa de Retorno	
		Indicador	Prêmio (ano)
IMA-S	Renda fixa	Selic	0,00%
IMA-B	Renda fixa	IPCA	6,62%
IMA-B 5	Renda fixa	IPCA	5,50%
RV passiva	Renda variável	Selic	3,00%
RV ativa	Renda variável	Selic	4,00%
Multimercados	Estruturado	Selic	2,00%
Private equity	Estruturado	IPCA	8,00%
Exterior RF	Invest. exterior	Selic	1,50%
Exterior RV	Invest. exterior	Var. Cambial	10,40%
Imobiliário	Imobiliários	Selic	2,50%

O resultado do estudo está apresentado nos gráficos abaixo e nos itens a seguir.

Carteira C1+V



Carteira C2+V



Como pode ser observado no gráfico acima, a alocação atual se situa em cima da linha de fronteira eficiente para o Perfil C1+V. Tal situação sugere a possibilidade de melhoria da relação risco e retorno esperado do portfólio. A Value Prev selecionou a Solução 4 para o perfil C2+V, enquanto para o C1+V optou por manter o benchmark do perfil.

Considerando que a Value Prev pode utilizar fundos exclusivos e condominiais para perseguir os benchmarks e metas de rentabilidade de longo prazo dos perfis e dos segmentos, os benchmarks dos fundos exclusivos da Value Prev podem diferir do benchmark considerado pelo plano em cada segmento. Caberá a Value Prev formalizar os mandatos dos fundos exclusivos e comunicar todas as partes envolvidas.

## 7. Diretrizes de aplicação e Resultados por Perfil de Investimento

### 7.1. Perfil C1+V

Em virtude da aprovação da Recuperação Judicial da empresa Americanas S.A, que resultou no recebimento da dívida da empresa com o Plano de Benefícios +VALOR em recursos financeiros, nova emissão de dívida e ações da empresa, a Value Prev decidiu promover um ajuste na Política de Investimentos elevando o limite de alocação em renda variável de 0% para 0,1%.

Destaca-se que tal limite foi estabelecido exclusivamente para comportar o recebimento das ações decorrentes do acordo de Recuperação Judicial da Americanas S.A. sem incorrer em desenquadramentos. Assim, ressalta-se que permanece vedado realizar novas alocações de renda variável neste perfil.

#### 7.1.1. Alvo e Limites de Alocação

Segmento	Target	Limite mínimo	Limite máximo	Limite legal
Renda fixa	100,0%	99,9%	100,0%	100,0%
Renda variável	0,0%	0,0%	0,1%	70,0%

Estruturado	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%
Invest. exterior	-	-	-	20,0%
Imobiliários	-	-	-	20,0%
Op. com participantes	-	-	-	15,0%

### 7.1.2. Índice de Referência, Meta de Rentabilidade e Retorno Esperado

Segmento	Benchmark	Meta de rentabilidade	Ret. esperado 2025
Renda fixa	95,5% (IMA-S) + 4,5% (IMA-B 5)	95,5% Selic + 4,5% (IPCA + 5,5% a.a.)	10,7%
Renda variável	IBrX	IBrX	14,1%
Estruturado	CDI	Selic + 2,0% a.a.	13,0%
Consolidado	95,5% (IMA-S) + 4,5% (IMA-B 5)	95,5% Selic + 4,5% (IPCA + 5,5% a.a.)	10,7%

### 7.1.3. Controle de Risco

#### 7.1.3.1. Risco de Mercado:

Renda Fixa	Limite
Fundos Exclusivos	VaR ou B-VaR*
Fundo Condominiais	Sem limite específico. Observado na seleção e monitoramento

\*A depender do mandato formalizado entre as partes.

#### 7.1.3.2. Risco de Crédito

Os limites e restrições para aplicação em crédito privado são os mesmos apresentados no item 4.2.2 deste documento.

#### 7.1.3.3. Risco de Liquidez

O perfil de investimentos deve manter ao menos 30% do portfólio alocado em fundos com prazo de resgate D+0. Ao mesmo tempo, a Value Prev deve sempre observar os fluxos de saída de caixa previstos.

### 7.1.4. Ativos não autorizados

Aplicam-se ao perfil as mesmas vedações apresentadas no item 4.3 deste documento.

### 7.1.5. Resultados Passados

Aplicam-se ao perfil as mesmas vedações apresentadas no item 4.3 deste documento.

C1+V	2020	2021	2022	2023	2024 <sup>2</sup>	Acum.	Anualizado
Perfil <sup>1</sup>	-	-	-	-	8,07%	8,07%	8,07%

<sup>1</sup> Nota: Sem histórico. Início em 2024.

<sup>2</sup> Retorno acumulado até out/2024.

## 7.2. Perfil C2+V

### 7.2.1. Alvo e Limites de Alocação

Segmento	Target	Limite mínimo	Limite máximo	Limite legal
Renda fixa	84,6%	71,0%	100,0%	100,0%
Renda variável	1,0%	0,0%	5,0%	70,0%
Estruturado	5,0%	0,0%	10,0%	10,0%
Invest. exterior	7,6%	0,0%	9,0%	20,0%
Imobiliários	1,8%	0,0%	5,0%	20,0%
Op. com participantes	-	-	-	15,0%

### 7.2.2. Índice de Referência, Meta de Rentabilidade e Retorno Esperado

Segmento	Benchmark	Meta de rentabilidade	Ret. esperado 2025
Renda fixa	96,5% (IMA-S) + 3,5% (IMA-B 5)	96,5% Selic + 3,5% (IPCA + 5,5% a.a.)	10,7%
Renda variável	IBrX	50% (Selic + 3% a.a.) + 50% (Selic + 4% a.a.)	14,6%
Estruturado	CDI	Selic + 2% a.a.	13,0%
Invest. exterior	48,7% (CDI + 1,5% a.a.) + 51,3% MSCI World BRL	48,7% (Selic + 1,5% a.a.) + 51,3% (Var. Cambial + 10,4% a.a.)	11,3%
Imobiliários	IFIX	Selic + 2,5% a.a.	13,5%
Consolidado	81,6% (IMA-S) + 3% (IMA-B 5) + 1% IBrX + 5% CDI + 3,7% (CDI + 1,5% a.a.) + 3,9% MSCI World BRL + 1,8% IFIX	81,6% Selic + 3% (IPCA + 5,5% a.a.) + 0,5% (Selic + 3% a.a.) + 0,5% (Selic + 4% a.a.) + 5% (Selic + 2% a.a.) + 3,7% (Selic + 1,5% a.a.) + 3,9% (Var. Cambial + 10,4% a.a.) + 1,8% (Selic + 2,5% a.a.)	11,0%

### 7.2.3. Controle de Riscos

#### 7.2.3.1. Risco de Mercado

Renda Fixa	Limite
Fundos Exclusivos	VaR ou B-VaR*
Fundo Condominiais	Sem limite específico. Observado na seleção e monitoramento

\*A depender do mandato formalizado entre as partes.

Renda Variável	Limite
Fundos Exclusivos	Tracking Error
Fundo Condominiais	Sem limite específico. Observado na seleção e monitoramento

#### 7.2.3.2. Risco de Crédito

Os limites e restrições para aplicação em crédito privado são os mesmos apresentados no item 4.2.2 deste documento.

#### 7.2.3.3. Risco de Liquidez

O perfil de investimentos deve manter ao menos 30% do portfólio alocado em fundos com prazo de resgate até D+1. Ao mesmo tempo, a Value Prev deve sempre observar os fluxos de saída de caixa previstos.

#### 7.2.4. Ativos não autorizados

Aplicam-se ao perfil as mesmas vedações apresentadas no item 4.3 deste documento.

#### 7.2.5. Resultados passadoss

C2+V	2020	2021	2022	2023	2024 <sup>2</sup>	Acum.	Anualizado
Perfil <sup>1</sup>	5,18%	1,53%	10,72%	11,63%	8,29%	42,92%	7,40%

<sup>1</sup>O plano teve início em novembro de 2020.

<sup>2</sup>Retorno acumulado até out/2024.

Barueri, 26 de novembro de 2024.

DocuSigned by:  
*Alberto Hiroshi Okawa*  
17C39AE72C634B4...

Alberto Hiroshi Okawa  
Presidente do Conselho Deliberativo  
e Presidente da Mesa

DocuSigned by:  
*LUIZ PAULO COSTA BARCELLOS*  
612EC244CB3841D...

Luiz Paulo Costa Barcellos  
Conselheiro Deliberativo - Suplente

DocuSigned by:  
*João Carlos Ferreira*  
96272DB705BF4EE...

João Carlos Ferreira  
Diretor e AETQ

DocuSigned by:  
*Miguel Prada Galvão*  
8920BA2AD164443...

Miguel Prada Galvão  
Vice-Presidente do Conselho Deliberativo  
e Secretário da Mesa

DocuSigned by:  
*Raphael Gandolfo Costa*  
4540D88EBF4E41B...

Raphael Gandolfo Costa  
Conselheiro Deliberativo - Suplente



**Atendimento ao Participante:**  
[atendimento@valueprev.com.br](mailto:atendimento@valueprev.com.br)  
[www.valueprev.com.br](http://www.valueprev.com.br)



## Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 107E3183-295E-438C-BDD5-5F465A4288A5  
 Assunto: Complete com o Docusign: ValuePrev\_Pol\_Invest\_2025 +VALOR\_VF.pdf  
 Envelope fonte:  
 Documentar páginas: 27 Assinaturas: 10  
 Certificar páginas: 5 Rubrica: 0  
 Assinatura guiada: Ativado  
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado  
 Fuso horário: (UTC-08:00) Hora do Pacífico (EUA e Canadá)

Status: Concluído  
 Remetente do envelope:  
 Value Prev Sociedade Previdenciaria  
 RUA YANOMANIS, 68  
 TARUMÃ  
 SANTANA DE PARNAÍBA, BR-SP 06515-310  
 admin@valueprev.com.br  
 Endereço IP: 189.18.16.214

## Rastreamento de registros

Status: Original Portador: Value Prev Sociedade Previdenciaria Local: DocuSign  
 23/12/2024 11:11:01 admin@valueprev.com.br

## Eventos do signatário

Alberto Hiroshi Okawa  
 alberto.okawa@hpe.com  
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

## Assinatura

DocuSigned by:  
  
 17C39AE72C534B4...

## Registro de hora e data

Enviado: 23/12/2024 11:22:29  
 Visualizado: 23/12/2024 12:25:32  
 Assinado: 23/12/2024 12:26:06

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
 Usando endereço IP: 165.225.208.248

## Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 23/12/2024 12:25:32  
 ID: dfb9e0ab-edf1-430d-b29d-b71e3fd0eedb

João Carlos Ferreira  
 joaocarlosferreira@valueprev.com.br  
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

DocuSigned by:  
  
 98272DB705BF4EE...

Enviado: 23/12/2024 11:22:30  
 Visualizado: 27/12/2024 05:07:54  
 Assinado: 27/12/2024 05:08:02

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
 Usando endereço IP: 179.160.125.2

## Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 01/07/2022 10:38:14  
 ID: effe2e46-c564-4f38-ad09-bbaee10bbf25

LUIZ PAULO COSTA BARCELLOS  
 luiz.paulo.barcellos@terra.com.br  
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

DocuSigned by:  
  
 612EC244CB3841D...

Enviado: 23/12/2024 11:22:31  
 Visualizado: 25/12/2024 12:18:04  
 Assinado: 25/12/2024 12:22:28

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
 Usando endereço IP: 187.11.110.215

## Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 25/12/2024 12:18:04  
 ID: ac2601b7-2b04-45fe-ae9-cb9c437e8276

Miguel Prada Galvão  
 miguel.galvao@dx.com  
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

DocuSigned by:  
  
 8920BA2AD164443...

Enviado: 23/12/2024 11:22:32  
 Visualizado: 23/12/2024 13:30:45  
 Assinado: 23/12/2024 13:31:32

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
 Usando endereço IP: 165.225.214.117

## Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 23/12/2024 13:30:45  
 ID: e7492406-4378-4698-96f8-2a63ebfa8549

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Raphael Gandolfo Costa raphael.costa@hpe.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	<p>DocuSigned by:    <small>4540D88EBF4E41B...</small></p> <p>Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  Usando endereço IP: 165.225.214.119</p>	<p>Enviado: 23/12/2024 11:22:33  Reenviado: 29/12/2024 12:37:14  Reenviado: 06/01/2025 07:01:43  Reenviado: 06/01/2025 07:04:02  Visualizado: 06/01/2025 10:06:37  Assinado: 06/01/2025 10:06:43</p>

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**  
Aceito: 06/08/2021 05:49:10  
ID: a95556a7-512f-4eed-8344-2616b977795f

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	23/12/2024 11:22:33
Envelope atualizado	Segurança verificada	06/01/2025 07:04:01
Envelope atualizado	Segurança verificada	06/01/2025 07:04:01
Entrega certificada	Segurança verificada	06/01/2025 10:06:37
Assinatura concluída	Segurança verificada	06/01/2025 10:06:43
Concluído	Segurança verificada	06/01/2025 10:06:43
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
<b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico</b>		

## **ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE**

From time to time, Value Prev Sociedade Previdenciaria (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

### **Getting paper copies**

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

### **Withdrawing your consent**

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

### **Consequences of changing your mind**

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

### **All notices and disclosures will be sent to you electronically**

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

#### **How to contact Value Prev Sociedade Previdenciaria:**

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: [admin.hp-prev@hpe.com](mailto:admin.hp-prev@hpe.com)

#### **To advise Value Prev Sociedade Previdenciaria of your new email address**

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at [admin.hp-prev@hpe.com](mailto:admin.hp-prev@hpe.com) and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

#### **To request paper copies from Value Prev Sociedade Previdenciaria**

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to [admin.hp-prev@hpe.com](mailto:admin.hp-prev@hpe.com) and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

#### **To withdraw your consent with Value Prev Sociedade Previdenciaria**

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to [admin.hp-prev@hpe.com](mailto:admin.hp-prev@hpe.com) and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

### **Required hardware and software**

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

### **Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically**

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’ before clicking ‘CONTINUE’ within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’, you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify Value Prev Sociedade Previdenciaria as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by Value Prev Sociedade Previdenciaria during the course of your relationship with Value Prev Sociedade Previdenciaria.